

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela c.ª d.ª

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira — Editor — José da Silva Vieira Junior. Com. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

AVISO AOS VITICULTORES

A enxertia dos produtores directos

Determinam as disposições legais em vigor todos os produtores directos existentes no continente estejam enxertados, arrancados ou substituídos até 30 de Junho do ano corrente, exceptuando-se apenas os que se encontram a cobrir poços e pateos e, ainda, os puramente ornamentais.

Aproveitando a oportunidade do periodo presente de podas que nesta ocasião, se atravessa, vem a Repartição de Serviços Vitivinícolas, no cumprimento do dever de elucidar o lavrador, quanto aos trabalhos vitícolas, indicar qual o melhor caminho a seguir para que a lei seja integralmente cumprida e a Região liberta de vinhos inferiores, sem cotação nos mercados externos.

Devem todos prevenir-se com os garfos necessários para a enxertia e, para esse fim, devem escolher as castas e variedades tradicionais na região, eliminando aquelas que uma importação infeliz tem introduzido entre nós como seja o «Grande noir de la Galmate», «Alicante Bouschel» e outras, dando preferência a varas bem alentadas, bem formadas, isentas de doenças e provenientes, de cépas saudáveis, em plena produção.

Para a preparação dos garfos devem, de um modo geral, aproveitar apenas a parte média da vara e a sua conservação poderá ser feita em boas condições, desde que sejam guardados em caixas de madeira, misturados com areia humedecida, mantidas em local fresco e com pouca luz.

Ao fazer-se a poda da videira destinada a enxertia, devem ter em conta que o enxerto não deve ser feito na cepa velha mas sim, nas varas novas, pelo que deverão ser conservadas para este efeito.

Tratando-se do produtor directo «Isabela», vulgarmente conhecido por «americano», as castas a preferir para enxertia de-

verão ser as brancas, ou o «Espadeiro», por serem aquelas que mais probabilidades de êxito apresentam.

Ao mesmo tempo que lhes aconselha qual o melhor caminho a seguir, entende esta Repartição dever avisar ainda todos os viticultores que depois de 30 de junho, ficarão sujeitos à multa de 1000 por cada pé de productor directo que não tenha sido enxertado, substituído ou arrancado, procedendo-se ao mesmo tempo à respectiva inutilização e envio do infractor aos tribunais.

Para terminar lembra-se aos lavradores que são falsos os boatos postos a correr sobre o prolongamento do periodo e enxertia, bem como a suposta autorização dada a cada proprietario de conservar um certo numero de pés productores directos.

Ahi fica o aviso que nos é fornecido pelas instancias superiores.

PEQUENAS NOVELAS

Sonhos desfeitos

O amor, esse fluido magico, que avassala o genero humano, é um cantico de sereia para as almas juvenis, que se deixam embalar na rede traiçoeira de palavras affectivas, sorrisos aliciantes, olhares acariciadores e promessas falazes de ventura.

É um sentimento inexplicavel, mixto de atracção e receio, alegria e tristeza, esperança e duvida, que tanto pode afundar a alma nos abismos profundos da descrença, como conduzir ás longinquas paragens da ambicionada felicidade.

O Maneca não foi invulneravel ás traiçoeiras setas de Cupido, que o feriram em pleno coração, quasi na infancia, quando a vida lhe decorria serena e via o mundo pelo prisma optimista da imaginação — jardim florido, embalsamado de perfume, com trinados maviosos de rouxinões.

É possivel que a vida tivesse para Ele as mais belas flora-

ções primaveris, e o aroma embriagador de sonhos côr de rosa, afogados por canções perturbantes, que lhe segredavam ao ouvido, ser a Ilda, num futuro proximo, a doce companheira dos seus dias ledos.

Mas, após quatro anos volvidos, o simpatico rapaz andava taciturno, nostalgico, concentrado em intimos pensamentos, fugia da convivencia dos amigos, ninguém o via nas reuniões aristocraticas e desapareceu dos chás dansantes de caridade.

Porém, na quinta feira passada, absorvido pela paixão dominante e o desejo inadiavel de espreiar a vista por largos horizontes, o Maneca transportou-se à Praça, comprou uma revista «Carrioca» e entrou no cinco, seguindo em velocidade regular até Leixões.

Sombreado pela melancolia, deslisou ao longo do cais encostou-se ao gradeamento a contemplar as pedras que Ela pisou no dia triste do embarque, aquelas pedras, que tantas lagrimas recolheram na hora tragica da despedida; e quedou-se por largo tempo no mesmo lugar onde trocaram o ultimo adeus, sentindo viva a chama pungente da saudade.

O sol ria em ondas de luz na benéfica missão de aquecer os infelizes mortais neste inverno regelante; e o mar, furioso lá ao longe, era, dentro da barra, manso como o leão ante a espada faisicante do domador.

Depois, o Maneca dirigiu-se ao molhe sul recordando ditosas tardes de outrora e na presença da imensa e irrequieta massa de agua, que o separava da sua amada, fez o juramento solene de, no proximo ano, acabada a formatura, ir á Capital Fluminense, realizar o seu consorcio com a Ilda, a suprema aspiração da sua vida.

Quasi alegre com esta ideia genial, a fronte desanuviada de receios, entrou no electrico para regresso e abriu a revista a que o seu espirito engolfado nas reminiscencias do passado não pode prestar atenção e, assim, veio entertido a ler cronicas e contos

brasileiros.

De repente, já na Carvalhosa, a retina foi impressionada por uma visão na pagina de «Casamentos Elegantes» e os seus bellos olhos negros abriram-se de espanto: a Ilda fotografada em trajo nupcial, envolvida no veo diafano, cercada de flores de laraqueira... pelo braço do noivo!

O Maneca não podia acreditar... no entanto, o nome, a filiação estavam evidentes em frases explicativas e o enlace matrimonial realisara-se o mez passado no Rio de Janeiro.

Amer—aurora fulgurante no horizonte quimerico da vida, que nos transporta pelo caminho da ventura ou nos despenha no abismo tenebroso da mais cruel desilusão...

24 de Janeiro de 1938.

RUI DE MENEZES.

«Historia das Ideias politicas»

Está publicado mais um fasciculo da magnifica «Historia das Ideias Politicas» do prof. catedratico Raymond Gettel, na tradução meticolosa e brilhante de Eduardo Salgueiro.

Com este fasciculo, a publicação da «Historia das Ideias Politicas» está prestes a concluir-se, com absoluto êxito e seriedade incontestável, podendo afirmar-se que a **Editorial Inquerito** passa a contar no seu activo um bom serviço de natureza cultural.

A **Editorial Inquerito**,—Rua do Mundo, 190, 2.º,—Lisboa—depois deste êxito literario promete-nos, para breve, outras obras da mesma indole, com os mais sérios objectivos de divulgação e cultura.

A publicação da «Historia das Ideias Politicas» é um passo que a honra e que, sem duvida, lhe dá a garantia de que as suas publicações—quando assim orientadas—terão sempre um público certo, entusiasta e acolhedor.

Há em Portugal curiosidade por boas leituras e a **Editorial Inquerito** pode orgulhar-se de estar no bom caminho.

TABACOS

E' de 500.000 a multa em que incorrem os que venderem cigarros avulsos.

A lei é extensiva a todo o paiz e só permite a existencia em depósitos ou lojas e a exposição á venda a retalho, de tabaco, seja qual for a quantidade, acondicionado e fechado em volumes, pacotes, maços ou caixas, respectivamente com involucros fechados ou cintas em que se declare a sua espécie, preço e peso, e quanto a tabacos estrangeiros quando os respectivos volumes, maços ou caixas, se encontrem com os respectivos selos postos na alfandega.

Só os charutos podem ser vendidos avulsos mas devem conservar-se nas próprias caixas.

A venda de cigarros avulso é punida com a multa de 500.000 sendo tabaco nacional e com a de 1.000.000 sendo de procedencia estrangeira.

Mendiga endinheirada

Lê-se no «Diario do Minho», carta de Lisboa, de 12 do corrente:

Ontem á noite deu entrada no hospital de S. José uma mulher de nome Clotilde de Jesus Dorés Paz, de 60 anos, que andava pelas ruas a mendigar e que necessitava duma intervenção cirurgica urgente.

As enfermeiras encontraram-lhe nas roupas dois pequenos sacos com a importancia de esc. 1.380\$00 e uma caderneta que registava um deposito de 1.900\$ no Montepio Geral.

Bicicletes

Licenças para bicicleta e respectivas chapas de identificação. Por onde devem passar-se e sua renovação anual.

Entendo que as licenças para uso de bicicleta podem ser passadas em qualquer secção de finanças do paiz e as chapas de identificação só devem ser concedidas pelas Camaras da residencia dos donos das mesmas, não carecendo de ser renovadas todos os anos.

Será assim? *Um assinante.*

Resposta do nosso deuto colega «O Jornal de o Contribuinte»:

Não é. As licenças de imposto de transito só podem ser passadas na secção de finanças do concelho ou bairro da residencia do contribuinte (decreto 24326, de 9-8-1934, art. 2.º).

As chapas de identificação só serão atribuidas nos concelhos da residencia dos donos dos veí-

culos, é certo, mas a sua renovação carece de fazer-se todos os anos.

Almoço de despedida

No ultimo sabado realizou-se no Grande Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo, um abundante almoço de despedida, oferecido por varios cavalheiros desta vila, admiradores das grandes qualidades do nosso velho amigo, snr. Dr. Artur de Barros Lima, ex-governador civil de Viana e advogado-notario, em Barcelos.

O almoço que correu na mais franca cordialidade teve para os espozendenses um alto significado de quanto Sua Ex.a é querido entre nós.

Sua Ex.a parte em breves dias para a Africa Oriental onde vai desempenhar uma missão muito importante.

Grande desfalque

O dr. Antonio Bourbon, conhecido advogado de Lisboa, encontra-se preso por motivo de, segundo elle proprio já confessou, ter cometido diversas irregularidades em muitos organismos no montante de 12.000 contos.

POR FÃO

FUTEBOL

Grupo Desportivo de Fão—3 Atletico de Braga—1 (ao intervalo 2-0 a favor de Fão)

No campo do Tobias desta vila realizou-se no passado domingo um desafio de futebol entre os dois grupos acima mencionados, terminando com o justo resultado de 3 a 1 a favor de Fão, e dissemos justo por que ganhou o melhor. Este desafio era ansiosamente aguardado pela avalanche desportiva de Fão e Espozende, visto ser o apurado da série A do campeonato promocionário.

O Atletico que a imprensa lhe tem tecido grandes incómodos, não sendo todavia um grupo de cartel a que a mesma imprensa o quer guindar, é no entanto um grupo homogeneo e bem constituido. Não conheciamos o seu valor se não atravez da imprensa e não nos surpreendeu o seu jogo, bastante moroso e indolente. E' um grupo como muitos outros que nos tem visitado, com esta ou aquela característica que estamos habituados a ver e a prová-lo está o resultado. Fão jogou para ganhar e empregou na luta o entusiasmo que lhe é peculiar e devia ter ganho por melhor score, pois teve o goal muitas vezes á vista, não succedendo o mesmo ao Atletico que nem de longe chegou a crear algum movimento de perigo. Fão sofreu um goal mais devido ao terreno do que á própria jogada desenvolvida. Arbitragem imparcial **UM FANGUEIRO.**

—Amanhã desloca-se a Barcelos para jogar com o Operario, o Espozende Sport-Club.

Vila-Chã, 16-2-38.

A Juventude Catolida Masculina desta freguezia, nos dias de Carnaval, vai proporcionar ao nosso bom povo occasião de se divertir muito honestamente, fazendo uma serie de representações que constarão de numeros interessantes e que a todos vão agradar. O produto será para a caixa da J. C. M. Esperase grande concorrência. Os já-

cistas estão muito animados o que nos faz prever óptimos resultados.

Que ninguem deixe, pois, de ir, ver, contribuindo assim para o progresso da nossa esperancosa Juventude Agraria Catolica.

Outras noticias.

—Faleceu no dia 12 do corrente mês, no lugar do Outeiro, a snr.a Maria Papoila; de 81 anos de idade. Era dotada de óptimos sentimentos, pelo que a sua morte causou grande consternação.

A familia enlutada os nossos pêsames.

—Encontra-se enferma a snr.a Teresa Marques da Silva Júnior; desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Tambem se encontra encomodado da saúde o snr. Agostinho da Silva Marrucho.

—Já se encontra a dar escola a professora D. Silvia Tomé Ferreira de Lemos que tem estado doente na terra da sua naturalidade.

—Brevemente teremos aqui um posto de ensino para crianças do sexo masculino, regido pela snr.a Maria Celeste Gonçalves de Lima.

—O tempo, muito lindo, é prejudicial á lavoura por causa das pastagens. C.

O Carnaval

Este ano em Lisboa, segundo rezam os periodicos, o Carnaval vai ser como antigamente, sendo autorizados os tremoços, os pês os lança perfumes, etc.

Pois cá, mesmo sem ser permitido, é sempre costume usar todo o género de *projecteis*, desde os *inofensivos* tremoços, aos ovos, agua chegando a haver engraçados que até cinza a arder tem lançado.

E tudo isto para quê? . . . Para marcar uma época que afinal é bem falsa. Poderá haver mais nítido carnaval do que é a vida de hoje em que quasi todos andam disfarçados procurando disfarçadamente ferir o adversário sem que ele o veja? Positivamente que a vida que fruimos é um autentico carnaval em que as *mascaras*, infelizmente são abundantes.

Como o mundo está transformado. . . A continuar assim qual será o fim de tudo isto? Qual será a apoteose final desta farsa humana que é a vida? . . .

Caixa de Credito Agricola

Já se encontra a funcionar nesta vila esta caixa de credito ultimamente creada para beneficiar a agricultura.

Taxa militar

Até o dia 28 do corrente mês, deve pagar-se a taxa militar, sob pena de cobrança pelo dobro, passado esse dia.

Ahi fica o aviso.

Outras obrigações a cumprir durante o corrente mês:

Os contribuintes colectados em contribuição industrial, imposto profissional, imposto complementar, contribuição predial e imposto sobre applicação de capitais, podem no mesmo prazo pagar as colectas destes impostos, acrescidas dos juros de mora de 0,70 por cento.

No mesmo prazo devem ser selados os alvarás das industrias insalubres, inconmodas, perigosas ou toxicas.

Apreensão

Foi apreendida no mercado desta vila pelo sr. Augusto Gonçalves Marques, zelador da Camara 600 gramas, de manteiga por não estar conforme a lei determina, sendo a mesma entregue ao Hospital.

Falecimento

Na ultima semana faleceu nesta vila, o sr. João de Lemos, viuvo, de 70 anos de idade, pescador.

Páz á sua alma.

CÓRTE

Maria Armada da Cunha Severino, de Viana do Castelo, professora de corte diplomada no Porto, com longa pratica, abre brevemente um curso de corte, nesta vila. Com a maior facilidade todas as senhoras poderão cortar e confeccionar todos os seus toletes, pelos ultimos figurinos, bem como roupa interior de senhora, homem e creança.

Preço 80.000. Facilita o pagamento. As interessadas deverão matricular-se o mais breve possivel.

Informa nesta redação.

VENDE-SE

Carro Ford, ultimo modelo da serie—T—, bem conservado, 5 rodas bem calçadas, boa bateria e bom funcionamento.

Facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar com o snr. João Magalhães, nesta vila.